Trabalhos Científicos

Título: Anel Vascular Num Neonato: Um Diagnóstico Frequentemente Esquecido

Autores: CAROLINA PEREIRA SUETUGO MONTEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); ADRIANA DE OLIVEIRA MUKAI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); GUILHERME RICARDO NUNES SILVA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); ELLEN BINOTTO DE CASTRO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); FLÁVIA DRUMMOND GUINA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); MARCELO MARINHO DE OLIVEIRA SARDINHA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); MARIA CLARA DE ASSIS GALHARDO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); TIAGO ARRUDA MAXIMO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: Introdução: Anéis vasculares são malformações do arco aórtico e vasos da base com compressão extrínseca da traqueia, esôfago ou ambos. Representam de 1-2% das anomalias cardiovasculares congênitas, constituindo importante causa de obstrução traqueal. A presença dos sintomas e sua intensidade dependem do tipo (completo ou incompleto) e localização do anel vascular. Descrição: Neonato, gênero feminino, pré-termo (36 semanas e 3 dias), baixo peso (1.670 gramas), nascido de parto cesáreo, Apgar 7/8. Em sala de parto, evoluiu com desconforto respiratório precoce, cianose generalizada, estridor inspiratório, apresentando melhora imediata do padrão respiratório após intubação orotraqueal. Ausculta cardíaca: sopro sistólico +2/+6 em borda esternal esquerda. Na radiografia de tórax observou-se alargamento do mediastino. Foi realizado ecocardiograma transtorácico, evidenciando: forame oval pérvio com shunt E/D, arco aórtico tortuoso à direita, com dilatação importante na porção ascendente, canal arterial pérvio grande com fluxo direcionado da aorta para a artéria pulmonar, obstrução ao fluxo da artéria pulmonar direita, possível anel vascular. O diagnóstico foi então confirmado através da angiotomografia (TC) que esclareceu a anatomia: arco aórtico dextroposto, com subclávia esquerda aberrante, ocasionando compressão da artéria pulmonar direita e da traquéia, grande canal arterial à esquerda, formando anel vascular do tipo completo. Foi indicada correção cirúrgica. Entretanto, neonato evoluiu para óbito por sepse fúngica e endocardite, antes da realização da operação cardíaca. Discussão: Os sintomas respiratórios dos anéis vasculares podem variar desde cianose, estridor respiratório até sibilância, dificultando o diagnóstico entre doenças respiratórias e compressão traqueal. São exames para elucidação diagnóstica: traqueoscopia, arteriografia percutânea, angio-TC e angiorressonância magnética. Devido a gravidade do caso (neonato em ventilação mecânica e baixo peso) optou-se por realização de angio-TC, método menos invasivo. Conclusão: Este relato de caso tem o objetivo de alertar pediatras quanto a importância de considerar o anel vascular na sequência propedêutica de sintomas respiratórios.